

“CONEXÕES QUE GERAM RESULTADOS”

Denize Dutra

Este foi o tema do 10º CONGRESSO MUNDIAL DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, promovido pelo WORLD FEDERATION OF PERSONNEL MANAGEMENT ASSOCIATIONS e realizado pela ABRH NACIONAL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS, nos dias 17 a 20 de agosto passado, num dos mais belos cenários brasileiros, a cidade do Rio de Janeiro.

Os dados abaixo relacionados comprovam que foi o maior evento já realizado pela WFPMA: - estiveram presentes 4.280 Congressistas (quase o dobro dos anos anteriores) vindos de 45 países e 136 conferencistas; foram apresentadas 99 palestras (2 re-apresentadas); 17 empresas relataram suas experiências e um público total de aproximadamente 13 mil pessoas circulou pelo espaço do congresso, incluindo os visitantes da EXPO ABRH 2004.

Uma das inovações do evento foi a ARENA SOCIAL, um espaço criado para conectar empresas, ONG's e congressistas, com o objetivo de conhecer e discutir políticas, programas e resultados em Responsabilidade Social Corporativa, por onde passaram aproximadamente 1500 pessoas.

No decorrer do Congresso, a ABRH Nacional promoveu um encontro com todas as delegações dos países Africanos com as presenças de Carlos Aldao Zapiola, presidente da WFPMA e Tiisetso Tsukudu, presidente da Federação africana, com o objetivo de facilitar a conectividade entre esses países e manifestar a disposição da Associação Brasileira em compartilhar sua experiência e ajudar no fortalecimento do associativismo desses profissionais. Segundo Luiz Augusto Costa Leite - Coordenador Temático do X Congresso Mundial de Gestão de Recursos Humanos: “Fomos ousados ao definir as expectativas do Congresso Mundial. Tínhamos pouco tempo para atender ao desafio da World Federation, em função da desistência de Singapura, mas queríamos um Congresso que refletisse o estado da arte da gestão de pessoas no mundo. Procuramos conteúdos onde estivessem as melhores contribuições. De universidades e institutos internacionais, vieram onze palestrantes, mais sete de consultorias e dezesseis altos executivos empresariais. Com isso, tivemos o melhor em conceituação, metodologias e práticas. Queríamos pesquisas e mostramos as mais recentes investigações. Queríamos diversidade e trouxemos convidados da Índia, China, Gana, Argentina, África do Sul, além dos países líderes em modelagem de gestão de pessoas. Queríamos alertar para as demandas universais em trabalho e emprego, o que foi feito pelo Diretor Geral da OIT, Juan Somavia. Queríamos, enfim, que os mais de quatro mil participantes agregassem valor às suas carreiras e os depoimentos comprovam isso. Em suma, queríamos um evento acima de nossas próprias forças. Como dizemos popularmente no Brasil: valeu! ”

Valeu, pela grande oportunidade de refletir sobre o tema CONECTIVIDADE, fundamental num mundo globalizado, de aceleradas mudanças, de rica diversidade cultural e onde o Homem precisa resgatar a conexão consigo mesmo, com sua essência, com a natureza e com os seus valores.

Valeu, pela possibilidade de conhecer pesquisas, estudos, experiências sobre as melhores práticas de Gestão de Pessoas, que permitam conectar pessoas, processos, sistemas, na busca de resultados e vantagens competitivas para as organizações e de uma sociedade mais responsável por sua própria construção!

Valeu, pelo presente ofertado aos congressistas, o livro CONEXÕES QUE GERAM RESULTADOS NO MUNDO DO TRABALHO, onde 40 grandes nomes mundiais da Gestão de Pessoas revelam o que pensam sobre o tema, através da resposta a seguinte pergunta: **Quais são as conexões relevantes e indispensáveis no mundo do trabalho que produzem e perenizam resultados?**

Sobre as diferentes respostas, vale ressaltar o comentário do atual presidente da ABRH Nacional, Luiz Carlos Campos, na apresentação do livro, que diz : "Em cada depoimento, uma história que acumula sabedoria. Em cada história, uma oportunidade de estabelecer nova conexão."

Aproveitando esta nossa conexão, e com o objetivo de provocar reflexões nos estimados leitores, compartilharei um, dentre os ricos depoimentos do citado livro, a resposta dada por Oscar Motomura (Brasil) um dos conferencistas: "Minha resposta a essa pergunta chega a vocês na forma de outras perguntas que estimulem a pensar sistematicamente no tema. É minha forma de dizer que seria necessário um congresso como este a cada ano para responder esse tipo de pergunta, até porque, cada um dos conceitos inerentes mudará de significado – sutilmente – como o passar do tempo:

- Produzir resultados para quem: para poucos privilegiados ou para todos, para o bem comum? Que resultados? Atendimento eficaz de necessidades humanas essenciais de todos? Lucros pela produção de bens supérfluos para as necessidades não essenciais?
- Qual é o mundo do trabalho de que falamos? É do trabalho significativo, feito por organizações úteis, ou do trabalho que gera produtos e serviços até prejudiciais aos seres humanos, à sociedade e ao ambiente?
- Conexões protocolares, formais, mecânicas entre egos ou conexões profundas, verdadeiras, genuínas, que envolvam a mente, corpo e espírito? A qualidade dessas conexões mais profundas dependeria de que competências? Competências sociais de "pessoas que entendem de gente"?
- Como manter em todas as profissões e um todo tipo de trabalho pessoas que entendem muito de gente? Isto é responsabilidade de quem? De todos NÓS?"

Que as nossas inquietações também gerem bons resultados!

Out_04